



Herbicidas pré-emergentes na produção de alface, cebola e repolho

**Marco Antonio Moreira de Freitas¹, João Gabriel Prandini¹, Polianna Alves Silva Dias¹
e Leandra Aparecida de Oliveira¹**

¹Instituto Federal Goiano, Urutaí, GO, Brasil.

E-mail: marco.freitas@ifgoiano.edu.br

O uso do controle químico de plantas daninhas em culturas olerícolas é dificultado devido ao baixo número de registros de produtos específicos para tal finalidade no Brasil. Alguns estudos apresentaram resultados promissores de herbicidas, seletivos e eficientes no controle de plantas daninhas, entretanto, ainda é baixo o quantitativo de informações para posicionamento desses produtos em hortaliças. O objetivo deste trabalho foi avaliar novas opções como alternativas para controle químico de plantas daninhas nas culturas de alface, cebola e repolho visando aumento da eficiência de manejo e produtividade. Foram instalados três experimentos com os mesmos vinte tratamentos (aplicações de herbicidas em pré-emergência em diversas combinações), variando-se a cultura de interesse em cada um deles (alface, cebola e repolho). Foram avaliados os sintomas de fitointoxicação e controle aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação/transplântio e a produtividade das olerícolas. Os resultados mostraram que houve diferenças significativas entre os tratamentos para as variáveis analisadas. Houve redução na produtividade de alface, cebola e repolho para os tratamentos aplicados em comparação ao controle. Os maiores efeitos de fitotoxicidade foram observados para os herbicidas Stone e Zetamaxx para todas as culturas e consequentemente proporcionando as menores produtividades.

Palavras-chave: Olerícolas, Fitointoxicação, Plantas invasoras.